



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> ESTES 21119 – Parasitologia e Microbiologia				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Escola Técnica de Saúde/Curso Técnico em Enfermagem				
<b>CÓDIGO:</b> ESTES 21119		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 1º		<b>TURMA:</b> 1P
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 30h - 36h/a	<b>PRÁTICA:</b> 00	<b>TOTAL:</b> 30h – 36h/a	<b>OBRIGATÓRIA:</b> (X)	<b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSOR(A):</b> Dra Adriana Lemos de Sousa Neto				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2024-2
<b>OBSERVAÇÕES:</b> as aulas serão todas no modo presencial.				<b>SALA:</b> 245

### 2. EMENTA

Introdução ao estudo da parasitologia e da microbiologia. Morfologia, ciclo evolutivo, patogenia, sintomatologia, profilaxia das principais doenças ocasionadas por: protozoários, helmintos, artrópodes, bactérias, fungos e vírus.

### 3. JUSTIFICATIVA

Este componente curricular promoverá o conhecimento quanto as manifestações clínicas, formas de prevenção e tratamento das principais doenças infecciosas e parasitoses que acometem o ser humano. Proporcionando uma visão crítico-reflexiva relacionada a aplicabilidade do conteúdo à atuação profissional do técnico em enfermagem nos diversos seguimentos de atenção à saúde.

### 4. OBJETIVOS

#### Objetivo Geral:

- Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos sobre as parasitoses e microbiologia e a sua relação com os saberes e práticas de enfermagem.

#### Objetivos Específicos:

- Aprimorar o conhecimento sobre a relação parasito-hospedeiro e suas consequências para a saúde;
- Contribuir para a compreensão da importância do ciclo biológico dos parasitas na adoção de medidas preventivas contra as parasitoses mais frequentes;
- Despertar para o estudo das características morfológicas dos parasitas como requisito para a compreensão das parasitoses;
- Facilitar o entendimento das atribuições do técnico de enfermagem em medidas de prevenção,



promoção e assistência à saúde de pessoas diagnosticadas com parasitoses;

- Despertar para as características das bactérias, fungos e vírus, bem como, a assistência do técnico de enfermagem direcionada a prevenção de doenças.

## 5. PROGRAMA

### Introdução ao estudo da Parasitologia

- Classificação dos seres vivos, Tipos de associações entre os seres vivos;
- Parasitismo: Conceito, origem e adaptações, Relação parasito-hospedeiro (Ação dos parasitos sobre o hospedeiro e Mecanismos de defesa do hospedeiro), Grupos de interesse dos parasitos;
- Protozoários: Protozoários cavitários: Entamoeba histolytica, Entamoeba dispar, Giardia lamblia, Balantidium coli e Trichomonas vaginalis;
- Protozoários teciduais e sanguíneos: Trypanosoma cruzi, Leishmania;
- Helmintos: Trematoda Schistosoma mansoni, Cestoda Taenia, Ascaris lumbricoide;
- Artrópodes: Pediculus capitis e corporis, Pthirus púbis, Cochliomyia hominivorax.

### Introdução ao estudo da Microbiologia

- Características das células bacterianas (estrutura, crescimento, mecanismo de resistência, ciclo), Gram-positivas e gram-negativas (diferenças, características, quais são mais difíceis de combater), Resistência bacteriana, Staphylococcus e Streptococcus; Enterobactérias, Bacilo de Koch – Tuberculose;
- Propriedades gerais dos vírus (ciclo virológico, replicação viral, principais viroses humanas: H1N1, Raiva, Dengue, Caxumba, Hepatites, Poliomielite e Rubéola;
- Características dos fungos (crescimento e reprodução, fungos patogênicos, ciclo): Micoses, Histoplasmose, Candidíase.

## 6. METODOLOGIA

PLANEJAMENTO DAS AULAS E ATIVIDADES PRESENCIAIS		
MÓDULO I		
DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE
11/12/2024	13:10 às 14:50	Semana de Acolhimento: “Conhecer e Entrosar”.
18/12/2024	13:10 às 14:50	Apresentação da disciplina e orientações gerais. Introdução ao estudo da Parasitologia: Classificação dos seres vivos; Tipos de associações entre os seres vivos. Bingo interativo
05/02/2025	13:10 às 14:50	Parasitismo: Conceito, origem e adaptações, Relação parasito-hospedeiro (Ação dos parasitos sobre o hospedeiro e Mecanismos de defesa do hospedeiro).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



12/02/2025	13:10 às 14:50	Protozoários cavitários: <i>Entamoeba histolytica</i> , <i>Entamoeba díspar</i> e <i>Giardia lamblia</i> , <i>Trichomonas vaginalis</i> e <i>Balantidium coli</i> .
19/02/2025	13:10 às 14:50	Protozoários teciduais e sanguíneos: <i>Trypanosoma cruzi</i> e <i>Leishmania spp.</i>
26/02/2025	13:10 às 14:50	Helmintos: Cestoda, <i>Taenia</i> , <i>Ascaris lumbricoide</i> , Trematoda, <i>Schistosoma mansoni</i> .
05/03/2025	13:10 às 14:50	<b>QUARTA-FEIRA DE CINZAS</b>
06/03/2025	13:10 às 14:50	<b>Reposição conforme calendário acadêmico UFU</b> Artrópodes: <i>Pediculus capitis</i> , <i>Pediculus corporis</i> , <i>Pthirus púbis</i> e <i>Cochliomyia hominivorax</i>
12/03/2025	13:10 às 14:50	<b>1ª Avaliação – 30 pontos.</b> <b>Entrega do Quadro Resumo sobre Parasitos – 15 pontos.</b>
<b>MÓDULO II</b>		
<b>DATA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>ATIVIDADE</b>
19/03/2025	13:10 às 14:50	Características das células bacterianas; Resistência bacteriana; - <i>Staphylococcus</i> e <i>Streptococcus</i> .
26/03/2025	13:10 às 14:50	Enterobactérias, Bacilo de Koch – Tuberculose.
02/04/2025	13:10 às 14:50	Características dos fungos (crescimento, reprodução, fungos, ciclo). Micoses, Histoplasmose e Candidíase.
09/04/2025	13:10 às 14:50	Propriedades gerais dos vírus (ciclo virológico, replicação viral, principais viroses humanas)
16/04/2025	13:10 às 14:50	<b>2ª Avaliação – Valor: 30 pontos.</b>
23/04/2025	13:10 às 14:50	<b>Apresentação Seminários</b> (Raiva Humana, Caxumba, Poliomielite). <b>Apresentação Seminários</b> (Rubéola, Dengue e Influenza).
30/04/2025	13:10 às 14:50	Aplicação da Atividade de Recuperação.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



07/05/2025	13:10 às 14:50	Entrega de notas finais/Encerramento.
------------	----------------	---------------------------------------

Adriana Lemos de Sousa Neto (30h – 36h/a)



**Recursos/Ferramentas utilizadas:** Metodologias ativas, Computador, Slides, Vídeos, YouTube.

**O aluno precisará dos seguintes recursos:** computador/celular/tablet, acesso a internet.

## 6. AVALIAÇÃO

<b>ATIVIDADES/ PONTUAÇÃO</b>	<p><b>Quadro Resumo sobre os principais parasitos estudados:</b> será disponibilizado roteiro para preenchimento e revisão sobre os principais tipos de parasitos. <b>Esta atividade deverá ser entregue no dia 12/03 e valerá 15 pontos.</b></p> <p><b>Seminários em grupo:</b> serão distribuídos <b>20 pontos</b> para apresentação do trabalho em sala de aula. A data da apresentação, assim como a distribuição da temática para cada grupo ficará conforme descrito abaixo. Cada grupo terá a liberdade para realizar a apresentação do tema como preferir: power point, teatro, oficina, cartilha, entre outras formas. E deverão respeitar o limite máximo de apresentação de 30 minutos. A definição dos grupos e os sorteios dos temas acontecerão no primeiro dia de aula.</p> <p><b>23/04 – Grupo I: Raiva Humana</b></p> <p><b>Grupo II: Caxumba</b></p> <p><b>Grupo III: Poliomielite</b></p> <p><b>Grupo IV: Rubéola</b></p> <p><b>Grupo V: Dengue</b></p> <p><b>Grupo VI: Influenza</b></p>
<b>AVALIAÇÕES/ PONTUAÇÃO</b>	<p><b>Avaliações:</b> A disciplina terá duas avaliações, divididas entre os módulos I e II, sendo elas:</p> <p><b>1º Avaliação – Módulo I (30 pontos)</b></p> <p><b>2º Avaliação – Módulo II (30 pontos)</b></p>
<b>PRESENÇA E PARTICIPAÇÃO</b>	<p>Serão distribuídos <b>5 pontos de participação.</b></p>
<b>CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO</b>	<p><b>**75%</b> de frequência em <b>aula presencial;</b></p> <p><b>**Nota igual ou maior que 60 pontos;</b></p> <p><b>**Realização e entrega de todas as atividades nos prazos estabelecidos.</b></p>
<b>VALOR TOTAL DA DISCIPLINA</b>	<p><b>**100 pontos</b></p>



---

## 8. REFERÊNCIAS

### BÁSICAS

ACTOR, J. K. Imunologia e microbiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

NEVES, D. P. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu, 2016.

REY, L. Bases da parasitologia médica. Guanabara Koogan, 2010.

### COMPLEMENTARES

CIMERMAN, B. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. São Paulo: Atheneu, 2008.

DE CARLI, G. A. Parasitologia clínica. São Paulo: Atheneu, 2011.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. São Paulo: Atheneu, 2008.

AMATO NETO, V., et al. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº1061 de 18 de maio de 2020. Revoga a portaria 264/2020 e altera a portaria de consolidação nº4/2017 para incluir a doença de chagas crônica na lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo território nacional.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume 3 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 1. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 1. ed., 5. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adultos e criança [recurso eletrônico] / Ministério da



Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 57/2018. Torna pública a decisão de aprovar o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da doença de Chagas, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

BRASILb. NOTA INFORMATIVA Nº 55/2019-CGAE/. DIAHV/SVS/MS. Orientações acerca dos critérios de definição de casos para notificação de hepatites virais. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº1061 de 18 de maio de 2020. Revoga a portaria 264/2020 e altera a portaria de consolidação nº4/2017 para incluir a doença de chagas crônica na lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo território nacional.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL c. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite B e Coinfecções / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.061, DE 18 DE MAIO DE 2020. Revoga a Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020, e altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional.

CALUX, Samira Julien et al. Hepatitis B: Prevalence and occult infection in HIV-infected patients. Rev. Soc.



Bras. Med. Trop., Uberaba, v. 53, e20180533, 2020. Available from . access on 14 Aug. 2020. Epub Jan 27, 2020. <https://doi.org/10.1590/0037-8682-0533-2018>.

---

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Coordenação do Curso Técnico em Enfermagem: \_\_\_\_\_